



COMISSÃO EUROPEIA

Bruxelas, 2.8.2016
C(2016) 4850 final

Excelência,

A Comissão gostaria de agradecer à Assembleia da República o seu parecer sobre a Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões — Projeto de relatório conjunto de 2015 do Conselho e da Comissão sobre a aplicação do quadro renovado para a cooperação europeia no domínio da juventude (2010-2018) {COM(2015) 429 final}.

A Comissão acolhe favoravelmente as opiniões expressas pela Assembleia da República no seu parecer, que apoia o conteúdo da comunicação e a sua proposta de prioridades para a cooperação futura.

A comunicação da Comissão de 2015 sobre o Relatório da UE sobre a Juventude é um documento político no contexto da Estratégia da UE para a Juventude. Avalia os progressos realizados relativamente aos objetivos globais da estratégia, nomeadamente o de criar mais oportunidades para todos os jovens em pé de igualdade, tanto na educação como no mercado de trabalho; e o de incentivar os jovens a participar ativamente na sociedade. Avalia ainda de que modo foram implementadas, no âmbito da estratégia, as prioridades mais específicas do anterior ciclo de trabalhos e ajuda a estabelecer novas prioridades para o ciclo de trabalho seguinte.

O Conselho subscreveu em termos gerais a proposta da Comissão, aquando da adoção do Relatório da UE sobre a Juventude e do Plano de Trabalho da União Europeia para a Juventude (2016-2018) na sua reunião de 23 de novembro de 2015. A Comissão decidiu que o futuro ciclo de trabalho da Estratégia da UE para a Juventude deverá incidir prioritariamente nos seguintes aspetos:

- o reforço da inclusão social de todos os jovens, tomando em conta os valores europeus subjacentes;*
- uma maior participação de todos os jovens na vida democrática e cívica na Europa;*

*Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República
Dr. Eduardo Ferro Rodrigues
Palácio de São Bento
P-1249-068 LISBOA*

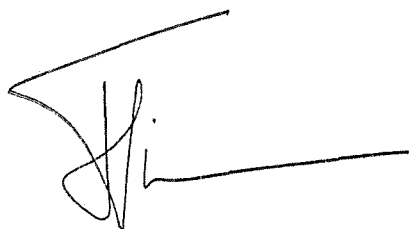
- *uma transição mais fácil dos jovens para a idade adulta, especialmente no que toca à sua integração no mercado de trabalho.*

Esta estratégia destina-se a todos os jovens, mas dando prioridade a certos grupos-alvo: os jovens em risco de marginalização, os jovens que não trabalham, sem estudos ou formação e os jovens oriundos da migração, incluindo migrantes recém-chegados e jovens refugiados. No âmbito do Plano de Trabalho da UE para a Juventude, um grupo de peritos está a preparar recomendações sobre a forma de evitar a marginalização e a radicalização dos jovens através da animação juvenil. Outro grupo de peritos apresentará, numa fase posterior, recomendações para a integração dos jovens migrantes e refugiados.

O Relatório da UE sobre a Juventude sublinha a necessidade de uma abordagem global para responder a desafios futuros. Tal como indicado pela Assembleia da República, esta abordagem requer uma agenda política coerente, assente em todos os instrumentos possíveis e em várias fontes de financiamento, tais como o programa Erasmus+, a Garantia para a Juventude e os instrumentos de financiamento da UE com maior alcance.

A Comissão espera poder prosseguir o diálogo político com a Assembleia da República no futuro.

Queira aceitar, Senhor Presidente, os protestos da nossa mais elevada consideração,



*Frans Timmermans
Primeiro Vice-Presidente*



*Tibor Navracsics
Membro da Comissão*